

SETOR ELÉTRICO

## DA MAROLINHA AO TSUNAMI. DOS LEILÕES À RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES. É PRECISO REAGIR!

Quem afirmou tempos atrás que o Brasil por sua estabilidade econômica estaria fora da crise internacional ou até aguentaria firme os seus efeitos por aqui, não se arriscaria e nem ousaria a repetir a mesma fala: que os efeitos da crise para o país era igual a de uma marolinha. Ciente da atual realidade, a presidenta Dilma tem afirmado publicamente que a situação é grave e que presenciaremos um tsunami monetário. Rousseff vem questionando a forma que os chamados países do 1º mundo adotaram para se “livrar” da crise – que, segundo ela, prejudica os países emergentes.

Como sempre a fórmula é a mesma, busca-se preservar o dinheiro e o patrimônio dos ricos (banqueiros, grandes corporações...) e, de forma disfarçada, preservam a lógica do sistema capitalista, e continuam arrojando e sacrificando o povo. No mundo inteiro trabalhadores e populações se rebelam e não aceitam mais ser tratados como coisas, enquanto alguns gananciosos continuam acumulando e aumentando sua riqueza.

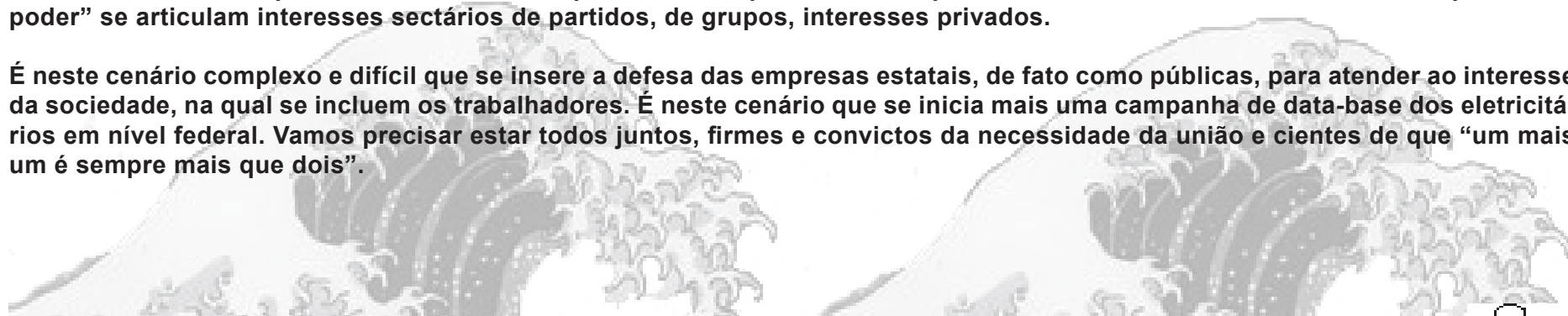
É preciso dar um basta nisto, o atual sistema econômico está acabando com o meio ambiente, estimula um padrão de consumo intolerável – principalmente nos países ricos, e estabelece uma competição predatória. Com ele, a vida humana se resumiu em mais um item de custo. Nesta lógica, os trabalhadores é que paga a conta, a sociedade em geral é que perde sempre.

Os eletricitários, além da crise econômica internacional, terão que enfrentar ainda uma questão muito séria em torno do leilão ou da prorrogação/renovação das concessões do setor elétrico. De um lado os empresários, capitaneados por uma campanha milionária da FIESP, pressionam o governo e exigem o leilão de todas as instalações que vence em 2015. Como argumento para convencer a população, afirmam que assim o preço da energia vai baixar. Algo muito parecido com a propaganda da privatização: se privatizar vai melhorar a saúde, a educação e a segurança no país. Lembram-se?

De um outro lado, um governo acuado, frágil em sua sustentação política, refém de sua própria “base de apoio” que utiliza o “toma-lá da cá” para apoiar alguma proposta do executivo e/ou em favor do povo – quando interessado. Buscando o meio de campo, há sinalizações no governo de que haverá a renovação das concessões mas de forma onerosa. Ou seja, renova-se condicionada a baixar tarifa e com isto reduz-se a receita das empresas. Conforme já informou recentemente o presidente da Eletrobras, isto deve provocar a perda de 5 bilhões de reais de receita na holding.

E aí vem a pergunta, diante do atual cenário, como fortalecer a Eletrobras conforme anunciado pelo próprio governo quando da unificação das empresas do grupo? Como manter o papel público das estatais – como a Celesc em SC, diante da voracidade de um mercado sedento por lucro fácil, farto e rápido? Sem esquecer é claro que estamos num ano eleitoral, onde nos “porões do poder” se articulam interesses sectários de partidos, de grupos, interesses privados.

É neste cenário complexo e difícil que se insere a defesa das empresas estatais, de fato como públicas, para atender ao interesse da sociedade, na qual se incluem os trabalhadores. É neste cenário que se inicia mais uma campanha de data-base dos eletricitários em nível federal. Vamos precisar estar todos juntos, firmes e convictos da necessidade da união e cientes de que “um mais um é sempre mais que dois”.



## É preciso humanizar o trabalho e suas relações

O Sinergia quer, além de registrar o fato, dar parabéns às trabalhadoras das empresas terceirizadas que prestam serviços no edifício Sede da Eletrosul pela manifestação espontânea de comemoração do Dia da Mulher que aconteceu na cozinha, no subsolo da Empresa.

Foi um evento alegre, com clima de festa de aniversário e algumas guloseimas. A mesa utilizada para servir os doces e salgados foi a mesma que utilizam todos os dias para fazer suas refeições. Simplicidade que foi dourada pela participação e alegria de todas. Lá, compareceram as mulheres que trabalham nos serviços de limpeza, jardinagem, vigilância, copa e recepção. Quanto a nós, do Sinergia, comparecemos para parabenizar e registrar o evento.

O exemplo dado por estas trabalhadoras é um modelo a ser seguido: o local de trabalho não deve ser visto exclusivamente como um espaço de cumprimento de tarefas, mas também como um lugar de confraternização e renovação de laços afetivos. Afinal, quem não se preocupa com relações tão humanas está deixando passar as melhores horas da vida, nos melhores anos de saúde, durante o tempo que dispense na jornada de trabalho.

**Parabéns a todas!**



## Eleição para o Conselho de Administração se encerra dias 20 e 21 de março

Um marco na história das lutas e conquistas dos trabalhadores, após muitos anos nas pautas de reivindicação da categoria, a Eleição dos Representantes dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrosul será definida em segundo turno. Conforme resultado apurado no primeiro turno ocorrido dias 06 e 07/03 e que contou com a participação expressiva de 10 chapas inscritas, os representantes dos empregados serão escolhidos agora entre as duas chapas mais votadas, a chapa 9, composta por Dino Gilioli / Wanderlei Lenartowicz, e a chapa 6, composta por José Latrônico / Calleja.

Para os sindicatos que compõem a Intersul o resultado revelou um bom nível de participação e o interesse dos empregados nesse processo eleitoral. Cerca de 70% dos empregados votou, apesar das dificuldades nas áreas descentralizadas onde às viagens a serviço e a ausência do pessoal nos locais de trabalho em função de atividades programadas dificultaram o acesso ao sistema eletrônico de votação.

Neste segundo turno, os sindicatos integrantes da Intersul voltam a chamar a atenção dos trabalhadores para a importância da participação neste processo eleitoral, no qual os

trabalhadores elegerão pela primeira vez, um representante dos empregados no Conselho de Administração da Eletrosul, onde se darão muitas das discussões que orientarão a postura da administração da empresa. Isto envolve as relações de trabalho e a relação da empresa pública com a sociedade em geral. É fundamental nos conselhos de administração das empresas estatais, a atuação de representantes dos empregados comprometidos com esta visão social e vinculados estreitamente com os interesses dos trabalhadores. O segundo turno da eleição acontece nos dias 20 e 21 de março. Participe!

## PCR - Tractebel não responde

A Intersul aguarda resposta da sua correspondência 011/2012 encaminhada à Tractebel Energia a no dia 06/02/2012 solicitando uma reunião para a segunda quinzena de março, com o objetivo de reabrir as discussões sobre o PCR. Apesar da importância da questão para os trabalhadores(as) a empresa insiste em não negociar e se mantém calada com se tudo estivesse "muito bem". Lembramos que o Ministério Público deu um prazo de 6 meses para que a Empresa apresente um estudo sobre alternativas para as principais reivindicações dos trabalhadores(as). O prazo se encerra no final do mês de março "deste ano". Estão em discussão os seguintes pontos:

**Revisão do Perfil.**

**Adicionais Legais no Enquadramento.**

**Aumento por Promoção.**

**Promoção por Antiguidade.**

**Base de Cálculo do Adicional de Periculosidade.**

## Operários e Camponeses discutem renovação das Concessões do Setor Elétrico

No último dia 14, os movimentos que compõem a Plataforma Operária e Camponesa na campanha "Todos pela Energia", realizaram um seminário pela "Renovação das Concessões do Setor Elétrico Brasileiro", no Centro de Convenções do Shopping Estação, em Curitiba no Paraná. O objetivo era debater os aspectos políticos e os desafios do setor elétrico frente a renovação das concessões, que estarão vencendo a partir de 2015. As concessões que vão vencer representam 23% da capacidade de geração, 74% da transmissão e 33% da distribuição da energia elétrica. A maior parte dos contratos, principalmente de geração, estão sob controle de empresas estatais. Frente a essa situação a Plataforma Operária e Camponesa na campanha "Todos pela Energia", realizou várias ações para sensibilizar a sociedade e o governo sobre temas sociais, como a necessidade de fortalecer as empresas públicas, a redução no preço das tarifas de energia, o aperfeiçoamento na prestação de serviço para a sociedade, a melhora nas condições de saúde e segurança dos trabalhadores e a defesa dos direitos dos atingidos por barragens.



## Trabalhadores das Cooperativas de Energia aprovam pauta de reivindicações para data-base



No dia 10/03, no Aquático Parque Verde, em Içara/SC, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária dos empregados das Cooperativas de Energia, da FECOERUSC - Oficina de Transformadores em Içara, Empresa Força e Luz de Urussanga, Empresa Força e Luz João Cesa, GERACOOOP, Hidrelétrica JELU, Geradora São Maurício, Central Geradora Hidrelétrica JE Ltda e HPF Prestadora de Serviços Ltda, para a aprovação da pauta de reivindicações referente à data base 2012/2013, com a participação expressiva da categoria, dando início a campanha de data base dos empregados destas empresas, representados pelo SINTRESC.

### ELETROSUL

## Vamos à Plenária!

Após as várias assembleias ocorridas em todas as bases da Eletrosul, onde os trabalhadores puderam sugerir cláusulas e contribuir com a pré-pauta específica e a pré-pauta nacional de reivindicações, acontecerá neste final de semana mais uma PLENÁRIA ANUAL DA INTERSUL. O encontro ocorrerá em Curitiba – PR, dia 17 de março a partir das 14:00 h. Neste fórum serão apreciadas, debatidas e deliberadas as propostas que vieram das assembleias, sendo então definida a pauta específica de reivindicações para este ano. Também serão debatidas e deliberadas na PLENÁRIA as sugestões vindas das assembleias para compor a proposta da INTERSUL de pauta nacional a ser encaminhada ao o CNE – Coletivo Nacional dos Eletricitários. O CNE fará a sistematização das propostas vindas de todas as regiões do Brasil durante o planejamento nacional da campanha deste ano. O evento do CNE ocorrerá no final do mês de março em São Luis, estado do Maranhão. Ao final destes processos, democráticos e participativos, a INTERSUL e o CNE farão a entrega das pautas de reivindicações para a Eletrosul e para a Eletrobras com vistas ao ACT 2012/2013, nacional e específico. Cabe lembrar que além da definição das pautas, a PLENÁRIA também escolherá entre os pré-candidatos vindos das assembleias, os candidatos que serão apoiados pelos sindicatos que compõem a Intersul no processo eleitoral da Fundação ELOS. O envolvimento dos trabalhadores é o principal instrumento pelo qual as entidades sindicais lutam para a manutenção das conquistas históricas da categoria e a ampliação dos benefícios por meio dos acordos coletivos de trabalho e da representação dos trabalhadores nos diversos espaços interferem na sua vida social e laboral. Não perca a oportunidade de participar, busque informações no seu sindicato.

## Intercel cobra Diretoria por PCS e PLR

Na edição 1115 do jornal Linha Viva, a Intercel chamou a atenção dos trabalhadores à necessidade do início imediato do processo da movimentação por mérito do PCS para cumprimento em julho de 2012. Não podemos correr o risco de repetir a malfadada movimentação por merecimento de 2010, atrasada em 5 meses e paga retroativamente sob um desgaste enorme com a categoria. Além disso, a negociação da PLR também está atrasada. Ainda em 2011, o GT criado para discutir e orientar a negociação da PLR 2012 apresentou o relatório final para a Diretoria da Celesc que não iniciou o processo de negociação.

Na última terça-feira, dia 13, os sindicatos que compõem a Intercel estiveram na Administração Central e, em reunião com o Diretor de Gestão cobraram o efetivo avanço dos processos. Segundo o Diretor, até Abril o processo de movimentação por mérito do PCS já estará iniciado e até o final de março será apresentada aos sindicatos da Intercel a proposta da empresa para a PLR 2012.

Fiquem atentos aos encaminhados dos sindicatos nas ações necessárias para o desenrolar das negociações e o cumprimento dos prazos acordados.

### TRACTEBEL

## Trabalhadores elegem representante no Conselho

Numa demonstração de maturidade política e compromisso com a luta dos trabalhadores, a chapa apoiada pelos sindicatos que compõem a Intersul foi vitoriosa na eleição para representante dos empregados no conselho de Administração da Tractebel.

Com 437 votos, 86 a mais do que recebeu a chapa segundo colocada, Barbosa e Betinho receberam o apoio da categoria e a confirmação de que o trabalho realizado até agora tem sido reconhecido pelos trabalhadores. Além de referendar a atuação até o momento, o resultado da eleição é garantia da responsabilidade de continuar representando dignamente cada um dos empregados, buscando sempre o crescimento e reconhecimento profissional de todos.

### CELESC

## Campanha para Representante dos empregados no CA tem início

Começou esta semana o período de campanha dos candidatos a Representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc para a eleição que realizará de 16 a 17 de abril.

Os 4 candidatos inscritos terão até o dia 13 de abril para fazer chegarem aos trabalhadores suas propostas e planos para representar os celesquianos com dignidade no Conselho de Administração da empresa.

O Conselho de Administração é o órgão de maior responsabilidade nos rumos que a Celesc toma e, a representação dos empregados tem a responsabilidade de defender não apenas a categoria, mas também uma Celesc pública, com gestão profissional, eficiente e responsável socialmente. Para isso devemos lembrar que o candidato deve ter uma forte base de sustentação, com capacidade de mobilizar os trabalhadores para os desafios de nossa luta.

Participe ativamente do processo, questionando os candidatos e buscando compreender as propostas e conhecer o histórico de cada um na luta pela Celesc pública e pelos direitos dos trabalhadores.

# Carta dos atingidos por barragens aos trabalhadores do setor elétrico brasileiro



Prezados trabalhadores e trabalhadoras,

Há muitos anos que nossas vidas tem tido pontos em comum. Vocês trabalham nas empresas do Setor elétrico nacional e nós somos as famílias atingidas pela construção das barragens ou usinas hidrelétricas. Através desta carta queremos contar um pouco da nossa situação e pedir o apoio de vocês.

Não queremos seu dinheiro nem tirar o seu emprego, pelo contrário, sempre defendemos o reconhecimento e valorização do seu trabalho, que vocês ganhem o necessário para viverem bem e sustentar suas famílias com dignidade e que as empresas públicas onde vocês trabalham sejam sempre um bom exemplo para o nosso país. Neste momento, estamos nas lutas contra a terceirização, que precariza o trabalho, e estamos empenhados junto aos sindicatos dos eletricitários para que o Governo renove as concessões do setor elétrico, mantendo o que ainda está nas mãos das empresas estatais.

Nós vivemos nas margens dos rios, somos agricultores, pescadores, quilombolas, indígenas ou moradores de bairros ou pequenas cidades onde já foi, está sendo ou se planeja construir uma barragem. É ruim termos que sair do lugar onde construímos nossa vida para dar lugar ao lago de uma barragem. Temos que nos afastar dos parentes, irmãos, da mãe e do pai, dos vizinhos, muitas vezes até temos que sair do município ou da nossa região. Em alguns casos fomos assentados a 400 quilômetros de distância de onde morávamos. Tudo isso nos traz sofrimento. E só há indenizações ou reassentamento das famílias onde lutamos muito, enfrentando todo tipo de repressão ou condenação, como se não tivéssemos nenhum direito. Vocês sabiam que até hoje não existe uma política de tratamento dos direitos dos atingidos por barragens? No nosso caso, cada empresa construtora de barragem decide se temos ou não temos direitos e se não aceitarmos o que nos oferecem, a empresa deposita na justiça.

Além disso, não existe uma empresa, um órgão do Governo responsável por tratar dos nossos direitos. Também não existe um fundo especial ou orçamento específico para no indenizar, reassentar, reconstruir nossas comunidades. Em cada lugar é feito de maneira diferente, de acordo com os critérios de cada empresa. E tem muitos lugares onde o tratamento aos atingidos foi vergonhoso, como, por exemplo, na Paraíba, onde os atingidos por Acauã foram jogados em favelas rurais, sem acesso ao saneamento básico e condições mínimas de subsistência.

Para finalizar, queremos através desta carta, pedir ajuda de vocês, sua palavra de apoio, de incentivo para que se estabeleça uma política nacional de direitos dos atingidos por barragens, que se determine uma empresa ou órgão nacional responsável para aplicar esta política, que se crie um fundo específico para atender estas reivindicações e que se faça uma correta regulamentação do Decreto Presidencial nº 7342/2010, assinado pelo presidente Lula para o cadastramento da população atingida por barragem. Nós vamos continuar do nosso jeito simples, nos organizando e lutando pelos nossos direitos, para baixar o preço da luz, para renovar as concessões do setor elétrico, impedir privatizações e contra a precarização do trabalho de vocês.

Esperamos sempre contar com sua compreensão e apoio.

Contem conosco quando precisarem, certamente seremos solidários em suas lutas. Grande abraço, dos atingidos e atingidas por barragens no Brasil.

## Manifestação na Eletrosul

Centenas de integrantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) montaram acampamento terça-feira, dia 13, na sede da Eletrosul, em Florianópolis.

A manifestação fez parte da Jornada Nacional de Lutas do MAB, que acontece em todo o Brasil e veio para marcar o 14 de março, dia internacional de luta contra as barragens.

As atividades têm por objetivo contestar o atual modelo energético brasileiro, lutar contra as tentativas de privatização da água e da energia, defender a manutenção das empresas públicas e a renovação das concessões para o setor elétrico.

As reivindicações acontecem em várias cidades brasileiras, como Curitiba, Garibaldi, Rio de Janeiro, Recife, entre outras. As manifestações seguem até hoje, quinta-feira, dia 15.

